

SEGURANÇA / Flávio Dino anuncia que operações integradas da PRF e da Força Nacional com a polícia do Rio de Janeiro começam neste fim de semana

Reforço policial para Libertadores e Enem

José Cruz/Agência Brasil



Flávio Dino sobre presença de militares: "Não haverá atuação urbana"

» VICTOR CORREIA

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Força Nacional vão reforçar a segurança no Rio de Janeiro, neste fim de semana, por causa de dois grandes eventos programados para a capital fluminense: a aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e a final da Taça Libertadores, no Maracanã, entre Fluminense e Boca Juniors, da Argentina. Na semana que vem, a expectativa é que as Forças Armadas também se integrem ao esforço conjunto de combate ao crime organizado no estado, mas sem a presença de militares no policiamento.

Ontem, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, se reuniu na Casa Civil com representantes do Ministério da Defesa para definir o plano de ação para as três Armas, que ainda passará pela aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Já definimos os territórios de atuação — portos, aeroportos e fronteiras — em relação às Forças Armadas, e isso também constitui uma diferença em relação a outras atuações em outros momentos", disse Dino. "É absolutamente consensual que não haverá uma atuação urbana das Forças Armadas em bairros, avenidas, nada desse tipo", assegurou.

Na semana que vem, Flávio Dino irá ao Rio de Janeiro para firmar o acordo com o governador Cláudio Castro para que o governo federal ajude na investigação das fontes financeiras que dão suporte às quadrilhas. Ele explicou que as Forças Armadas atuarão de forma complementar, para fechar os canais logísticos de acesso a armas, drogas e contrabando no estado, em ação que não se limita ao Rio de Janeiro. As Forças também atuarão em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Paraná, estados com grandes extensões de fronteira por onde passam produtos ilegais.

O Exército atuará no trecho terrestre de até 150km de distância da faixa de fronteira, com apoio da Aeronáutica, que também agirá na fiscalização de aeroportos.

Já a Marinha vai intensificar suas operações na Baía de Guanabara e na Baía de Sepetiba, na Região Metropolitana do Rio, e no canal de acesso ao Porto de Santos — que ainda está em discussão. De forma inédita, a Armada deve atuar, também, dentro dos portos.

"A nossa expectativa é que, entre hoje (ontem) e amanhã (hoje), haja uma nova reunião, para nós podermos intensificar ainda mais as ações no Rio de Janeiro a partir da próxima semana", explicou Flávio Dino. Segundo o ministro, resta apenas definir qual é a melhor "roupagem jurídica" para embasar a atuação dos militares.

Grandes eventos

Sobre os grandes eventos programados para o Rio de Janeiro no próximo fim de semana — a decisão da Copa Libertadores e as provas do Enem —, Flávio Dino disse que "serão dias intensos". "Por isso, nós replanejamos a atuação da PRF e da Força Nacional no próximo final de semana para apoiar o governo (do estado) no policiamento ostensivo", explicou o ministro.

A ação será acompanhada pelo secretário-executivo da pasta, Ricardo Cappelli, que embarca para o Rio de Janeiro na próxima quinta e fica no estado até segunda. "Serão operações conjuntas basicamente nos entornos dos locais de maior concentração, no estádio e em outros locais, além do acompanhamento em estradas federais", explicou o ministro. Cerca de 300 agentes da PRF e da Força Nacional estão na cidade.

INFORME PUBLICITÁRIO

Saiba mais:



FRENTE PARLAMENTAR DE
COMÉRCIO, SERVIÇOS
E EMPREENDEDORISMO

Vamos lutar para que não exista qualquer restrição ao parcelamento sem juros.

A Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS), coalizão suprapartidária composta por 178 deputados e 25 senadores, que tem o objetivo de formular políticas públicas de apoio e defesa do setor de comércio e serviços, reafirma categoricamente seu apoio à manutenção do parcelamento sem juros no Brasil. Consideramos que essa é uma prática intrínseca à realidade econômica e ao bem-estar financeiro de milhões de brasileiros.

As discussões em torno da Lei 14.690/2023 - "Lei do Desenrola"-destacaram a necessidade de libertar a população brasileira da condição de refém das exorbitantes e inexplicáveis taxas de juros do cartão de crédito. E, ao mesmo tempo, tanto a Câmara quanto o Senado entenderam a importância de fazê-lo preservando o parcelamento sem juros.

Esse mecanismo tem sido uma ferramenta crucial para o consumidor brasileiro, possibilitando a aquisição de bens e serviços de maneira mais acessível e contribuindo para a movimentação da economia. A ideia de mudanças no modelo existente foi analisada com cuidado pelas duas casas e rechaçada nas manifestações dos relatores, deputado Alencar Santana e senador Rodrigo Cunha. Isso ilustra o entendimento consensual sobre a relevância de manter o benefício.

Por isso, a FCS, alinhada ao desejo da população e reconhecendo a essencialidade do parcelamento sem juros, defende com veemência sua continuidade. Reiteramos que somos completamente contrários a qualquer tentativa de impedir ou dificultar essa prática. Qualquer iniciativa contrária ignora sua significativa contribuição ao bem-estar financeiro dos cidadãos e ao equilíbrio do mercado, e preocupa-nos, portanto, que ainda haja discussões que pretendam alterar o parcelamento sem juros.

Reafirmamos nosso compromisso com políticas que favoreçam o cidadão e o setor comercial. Continuaremos vigilantes, assegurando que o parcelamento sem juros permaneça como um direito dos consumidores brasileiros.

Deputado Domingos Sávio
Presidente da FCS na Câmara dos Deputados

Senador Efraim Filho
Presidente da FCS no Senado

